

boletim **Síntese** METROPOLITANA

TAXA DE DESEMPREGO RECUA INTENSAMENTE EM DUAS REGIÕES JANEIRO DE 2018

Em janeiro de 2018, as informações captadas pelo Sistema Pesquisa de Emprego e Desemprego (SPED)¹, indicam que a taxa de desemprego reduziu em duas regiões pesquisadas (Porto Alegre e São Paulo), na comparação com o mês anterior. Já na região de Salvador houve elevação da taxa, enquanto no Distrito Federal observou-se pequena variação negativa.

Os níveis de ocupação continuaram em elevação no Distrito Federal e na região de Salvador, enquanto ficou praticamente estável em Porto Alegre e diminuiu em São Paulo.

O tempo médio de procura por trabalho elevou-se intensamente em Porto Alegre, enquanto nas outras regiões pouco variou.

Os principais resultados mostram que ainda há muita diferença de comportamento entre os indicadores do mercado de trabalho das regiões pesquisadas, e reforça a percepção de que ainda não se pode falar em recuperação, ao menos nesse segmento da economia. Destaca-se, inclusive, que, apesar da pequena melhora dos principais indicadores econômicos, o mercado de trabalho como um todo não tem sentido os efeitos positivos dessa nova situação.

TABELA 1
Estimativas da População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados e Desempregados⁽¹⁾ - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Janeiro/2017 - Janeiro/2018

Em 1.000 pessoas

Regiões	Janeiro de 2017				Janeiro de 2018			
	População em Idade Ativa				População em Idade Ativa			
	Total	População Economicamente Ativa			Total	População Economicamente Ativa		
		Total	Ocupados	Desempregados		Total	Ocupados	Desempregados
Distrito Federal	2.423	1.615	1.303	312	2.483	1.614	1.328	286
Porto Alegre	3.553	1.844	1.649	195	3.558	1.875	1.648	277
Salvador	3.334	1.924	1.441	483	3.397	1.994	1.495	499
São Paulo	17.849	11.013	9.130	1.883	17.965	10.851	9.093	1.758

Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

(1) Para o Distrito Federal, a população em idade ativa refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais.

¹ A Pesquisa de Emprego e Desemprego é um levantamento domiciliar contínuo, realizado mensalmente, em convênio com diversas instituições, no Distrito Federal e nas Regiões Metropolitanas de São Paulo, Porto Alegre e Salvador, constituindo o Sistema PED.



Desemprego

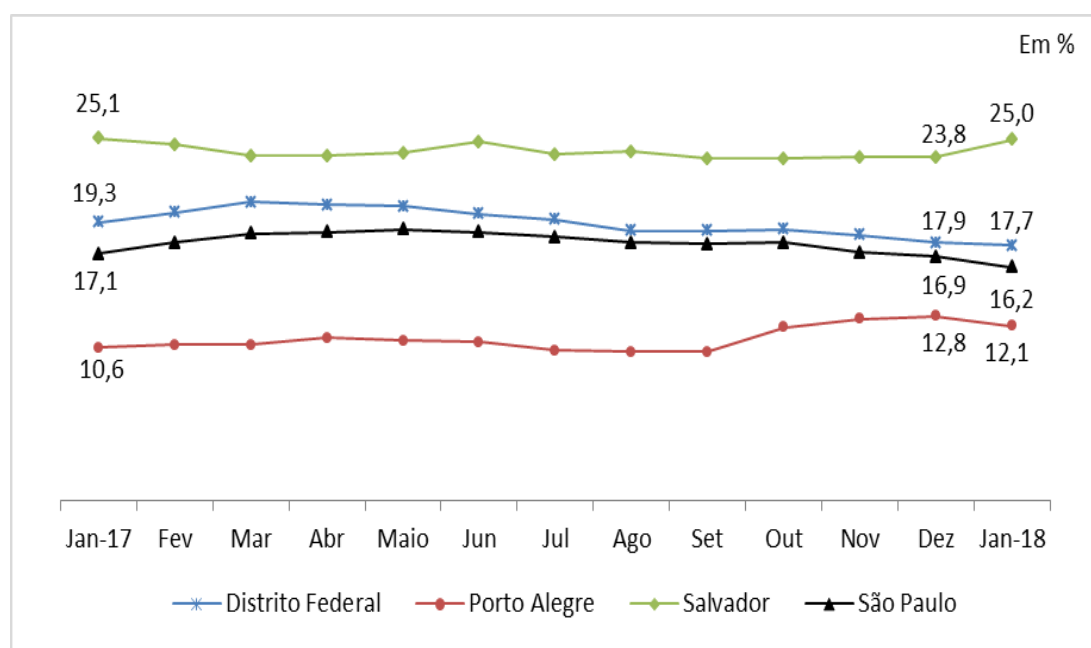
1 – As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pelo DIEESE e a Fundação Seade, mostram que a taxa de desemprego total reduziu-se acentuadamente nas regiões metropolitanas de Porto Alegre e de São Paulo (-0,7 pontos percentuais), passando de 12,8% para 12,1% e de 16,9% para 16,2%, respectivamente (Gráfico 1).

No Distrito Federal a taxa pouco variou (de 17,9% para 17,7%), enquanto na região de Salvador houve aumento acentuado (de 23,8% para 25,0%).

No caso de Salvador, a taxa ficou praticamente no mesmo nível de janeiro de 2017, enquanto em Porto Alegre ficou acima e nas outras duas regiões ficou abaixo, nessa base de comparação.

O resultado de Salvador contrastou com a própria tendência histórica da taxa de desemprego, que é de estabilidade ou de redução na passagem de dezembro para janeiro, por efeito sazonal, como pôde ser observado nas demais regiões pesquisadas.

GRÁFICO 1
Taxas de Desemprego ⁽¹⁾
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Janeiro/2017-Janeiro/2018



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
(1) Refere-se à população de 14 anos de idade e mais.

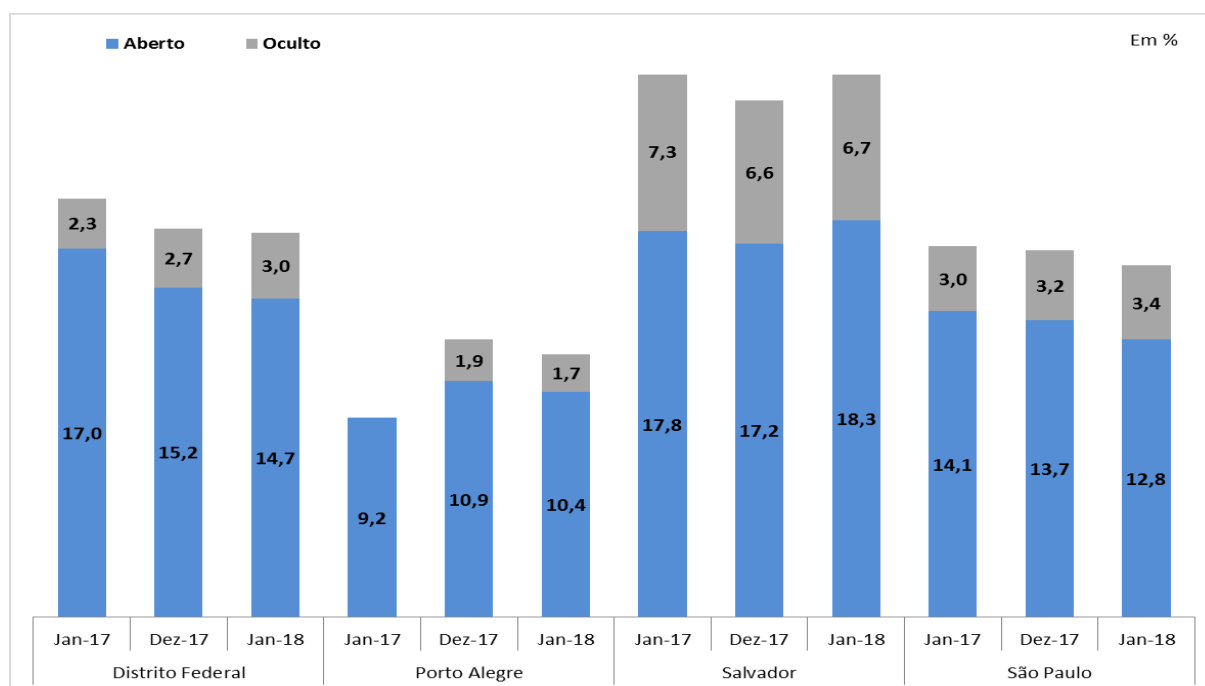
2 – Segundo o tipo de desemprego, houve redução do desemprego aberto no Distrito Federal (-0,5 p.p.) e nas regiões de Porto Alegre (-0,5 p.p.) e de São Paulo (-0,9 p.p.), enquanto elevou-se na de Salvador (1,1 p.p.) – Gráfico 2.

Já o desemprego oculto variou positivamente no Distrito Federal (0,3

p.p.), em São Paulo (0,2 p.p.) e Salvador (0,1 p.p.). Houve variação negativa apenas em Porto Alegre (-0,2 p.p.).

Na comparação de 12 meses, no caso do desemprego oculto, destaca a elevação no Distrito Federal (0,7 p.p.) e em São Paulo (0,4 p.p.), e redução em Salvador (-0,7 p.p.).

GRÁFICO 2
Taxas de Desemprego ⁽¹⁾, segundo tipo de desemprego
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Janeiro/2017-Janeiro/2018



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Nota: não é possível desagregar a taxa de desemprego oculto para a região metropolitana de Porto Alegre para o mês de Janeiro de 2017.

(1) Refere-se à população de 14 anos de idade e mais.

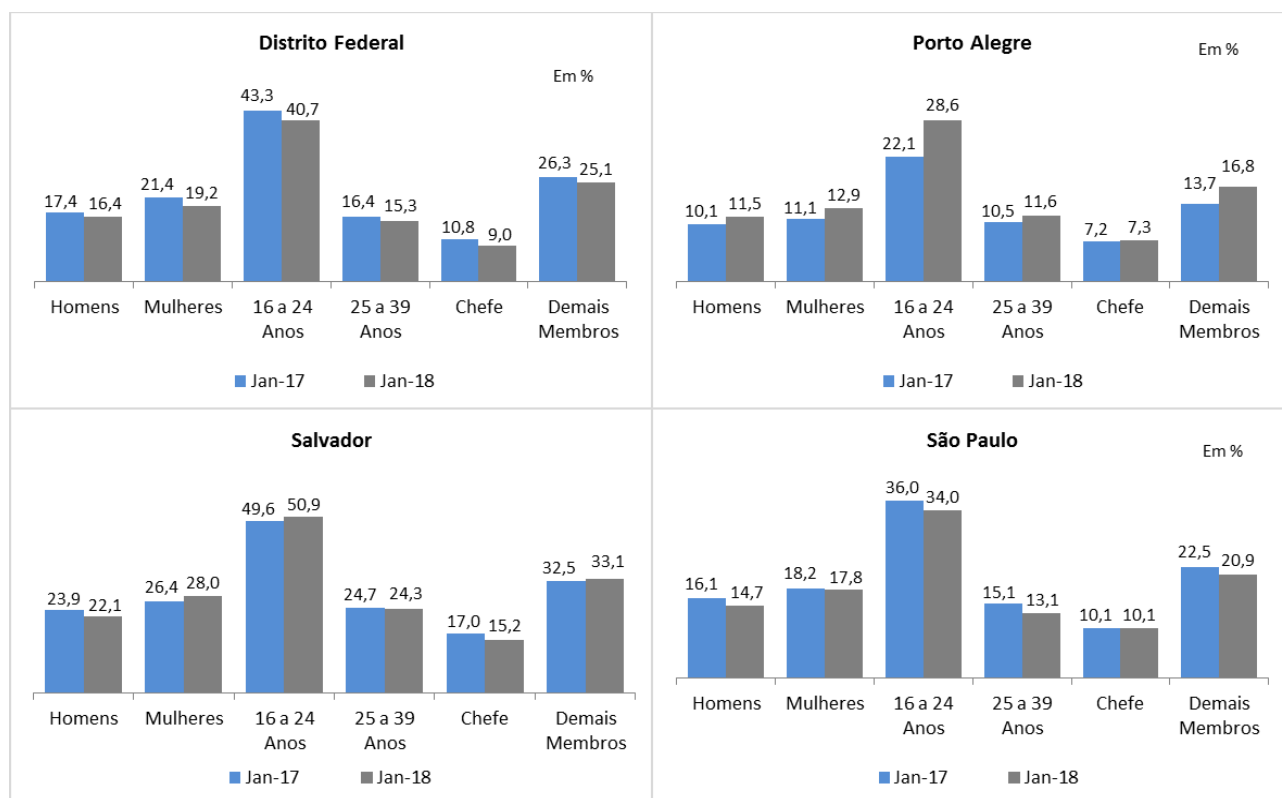
3 – A taxa de desemprego entre os jovens aumentou acentuadamente na região de Porto Alegre, na comparação de 12 meses, passando de 22,1% para 28,6% (elevação de 6,5 p.p.). Em Salvador, apesar de aumento menos intenso (1,3 p.p.), a taxa de desemprego atingiu 50,9% entre os jovens (Gráfico 3).

Para a faixa dos 25 a 39 anos de idade, houve redução no Distrito Federal (-1,1 p.p.), em Salvador (-0,4 p.p.) e em

São Paulo (-2,0 p.p.), enquanto elevou-se em Porto Alegre (1,1 p.p.).

Destaca, por fim, variações menos intensas nas taxas de desemprego para homens e mulheres. Em Porto Alegre elevou-se para ambos, enquanto no Distrito Federal e em São Paulo houve redução. Apenas em Salvador houve comportamento distinto, com redução do desemprego entre homens e elevação para mulheres.

GRÁFICO 3
Taxas de Desemprego ⁽¹⁾, segundo atributos pessoais
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Janeiro/2017-Janeiro/2018



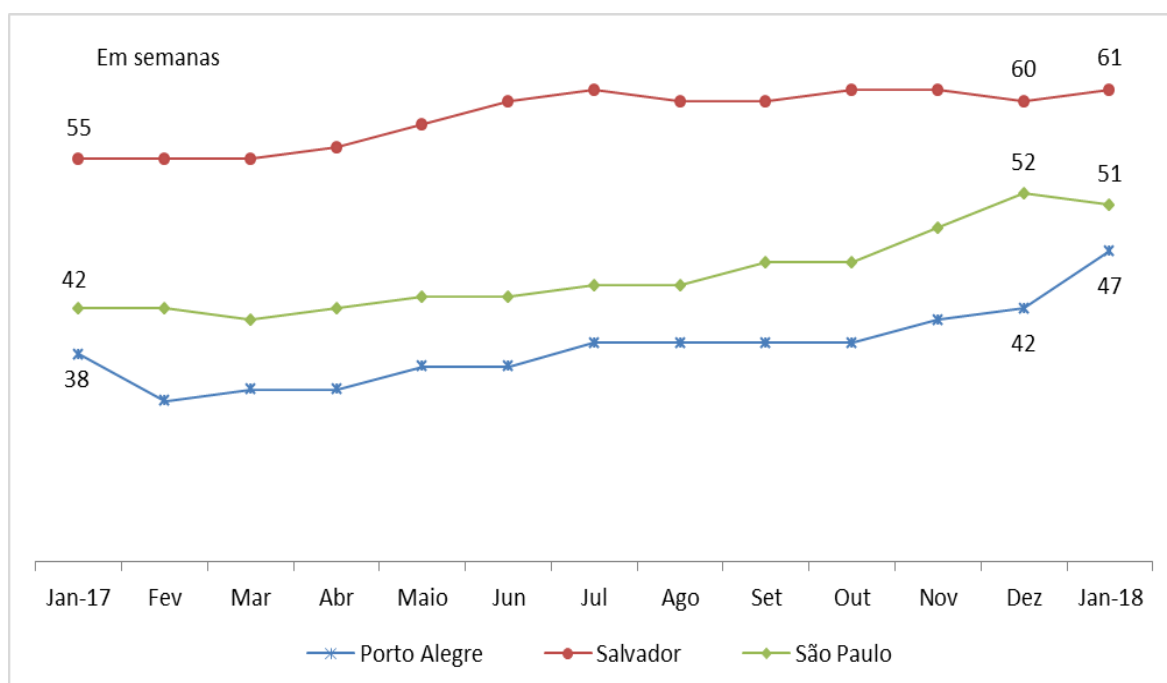
Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
(1) Refere-se à população de 14 anos de idade e mais.

4 – O tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho aumentou principalmente em Porto Alegre, na passagem de dezembro de 2017 para janeiro de 2018 (de 42 para 47 semanas), enquanto em São Paulo variou negativamente em uma semana e em

Salvador positivamente também em uma semana (Gráfico 4).

Na comparação de 12 meses, o tempo médio está maior em todas as regiões pesquisadas, com elevação de 9 semanas em São Paulo e em Porto Alegre, e de 6 semanas em Salvador.

GRÁFICO 4
Tempo médio despendido pelos desempregados ⁽¹⁾ na procura por trabalho
Regiões Metropolitanas – Janeiro/2017-Janeiro/2018



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

(1) Para as Regiões Metropolitanas de Porto Alegre, Salvador e São Paulo refere-se à população de 10 anos de idade e mais.



Ocupação

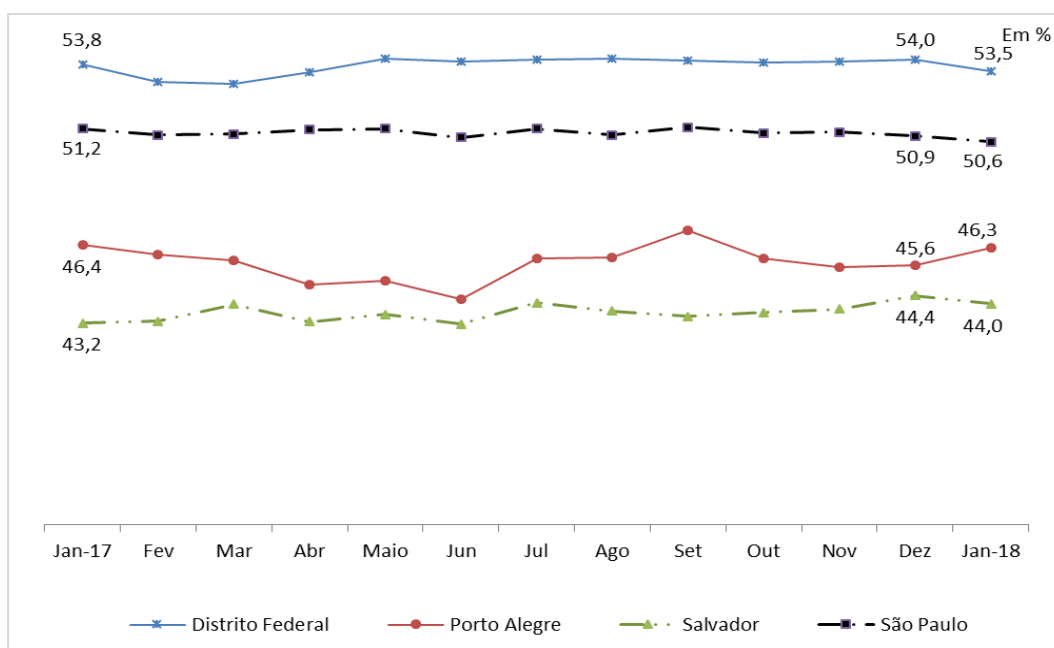
5 – A taxa de ocupação – proporção de trabalhadores ocupados e o total de pessoas em idade ativa para o trabalho – diminuiu em três regiões: Distrito Federal (-0,5 p.p.), Salvador (-0,4 p.p.) e São Paulo (-0,3 p.p.). Já em Porto Alegre houve elevação (0,7 p.p.). No Distrito Federal, a redução interrompeu a estabilidade observada desde junho de 2017, assim como em

São Paulo, onde havia pouca variação desde outubro (Gráfico 5).

Em Salvador houve interrupção do pequeno movimento ascendente, observado a partir de outubro.

Na comparação de 12 meses, a taxa ficou abaixo no Distrito Federal e em São Paulo, enquanto em Porto Alegre ficou praticamente no mesmo nível e em Salvador ficou acima.

GRÁFICO 5
Taxa de Ocupação ⁽¹⁾
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Janeiro/2017-Janeiro/2018



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

(1) Para o Distrito Federal, refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais.

6 – O nível de ocupação na região de Porto Alegre ficou praticamente estável, na comparação de 12 meses (-0,1%). Esse é o melhor resultado desde julho de 2015, quando havia se elevado em 0,6%, e desde então apresentou variações negativas.

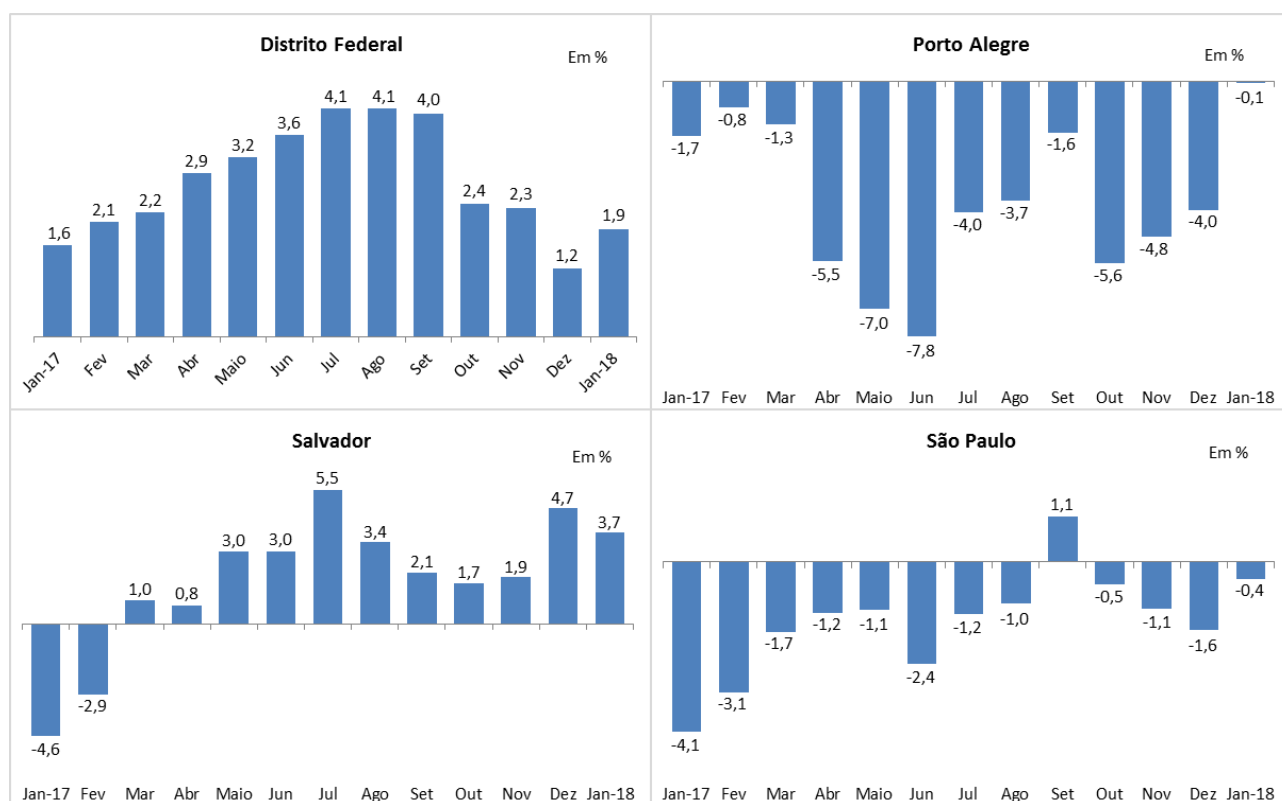
Em São Paulo, ainda que o resultado tenha sido negativo (-0,4%), foi melhor que nos últimos meses. No Distrito Federal e em Salvador houve elevação significativo do nível de

ocupação (1,9% e 3,7%, respectivamente).

No Distrito Federal, foi o 16º mês seguido de resultado positivo, enquanto em Salvador foi o 11º (Gráfico 6).

Tais variações mostram que ainda há descompasso na dinâmica do mercado de trabalho entre as regiões pesquisadas.

GRÁFICO 6
Variações anuais ⁽¹⁾ do nível de ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - 2018/2017



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

(1) Para o Distrito Federal, a população ocupada refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais.

7 – Segundo os setores de atividade econômica analisados, o setor do Comércio e reparação de veículos teve elevação intensa da ocupação em Porto Alegre e Salvador (10,4% e 12,5%, respectivamente), enquanto em São Paulo e no Distrito Federal houve redução, na comparação de 12 meses (Gráfico 7).

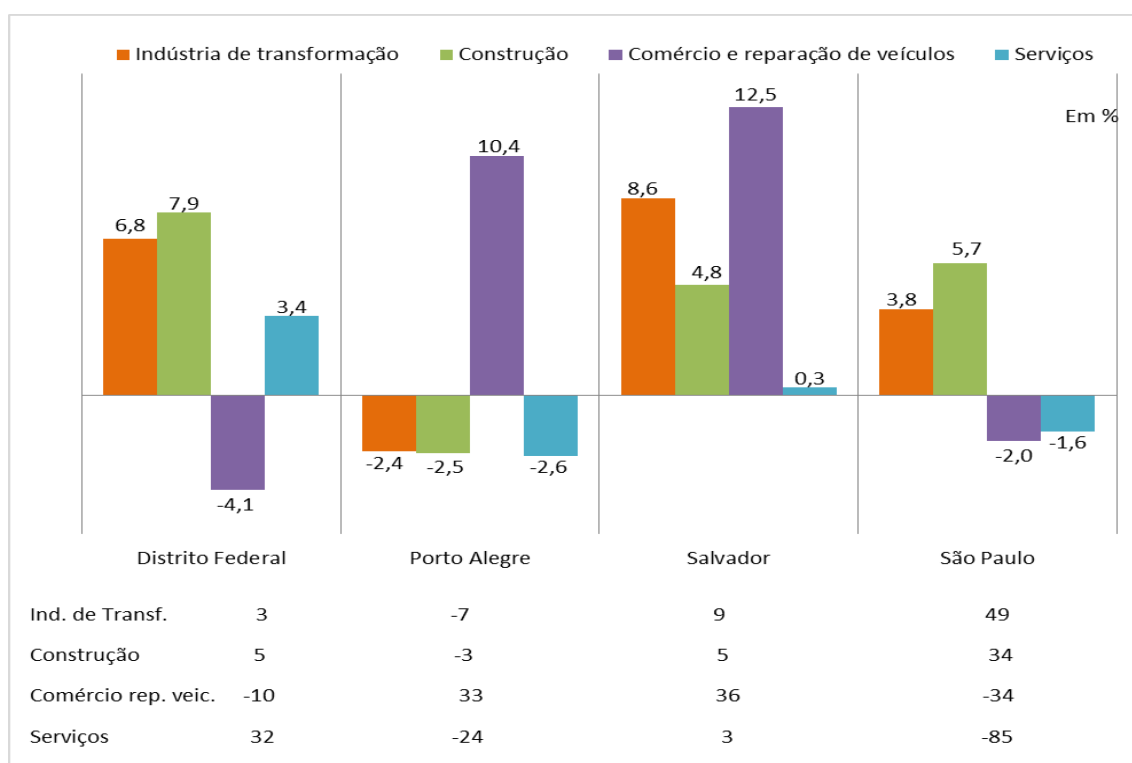
Destaque negativo no setor de Serviços foi em São Paulo, com

redução de 85 mil pessoas ocupadas, e Porto Alegre (menos 24 mil).

Nota-se, ainda, resultado positivo pelo segundo mês seguido em São Paulo, para o setor da Construção e pelo quinto mês na Indústria de Transformação.

Já em Porto Alegre, a Construção teve redução pelo quarto mês consecutivo.

GRÁFICO 7
Variações relativa e absoluta do nível de ocupação ⁽¹⁾, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Janeiro-2018/Janeiro-2017



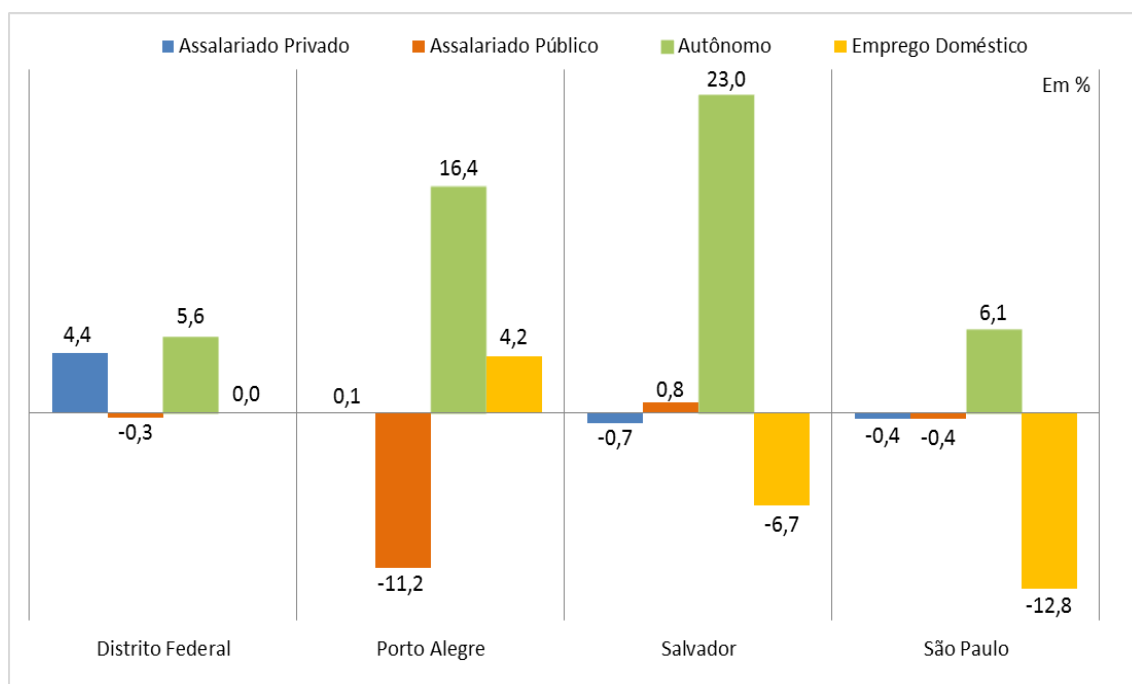
Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
(1) Para o Distrito Federal, a população ocupada refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais.

8 – Segundo posição na ocupação, persiste o aumento do trabalho autônomo nas quatro regiões, na comparação de 12 meses, especialmente em Salvador (23,0%) e em Porto Alegre (16,4%), e em menor intensidade em São Paulo (6,1%) e no Distrito Federal (5,6%). O assalariamento privado teve pequena redução em Salvador e em

São Paulo, ao passo que ficou praticamente estável em Porto Alegre e elevou-se no Distrito Federal (Gráfico 8).

Destaca-se, ainda, a intensa redução do assalariamento público em Porto Alegre, que apresenta variação negativa desde maio de 2015, nessa base de comparação

GRÁFICO 8
Variação relativa do nível de ocupação ⁽¹⁾, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Janeiro-2018/Janeiro-2017



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
(1) Para o Distrito Federal, a população ocupada refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais.

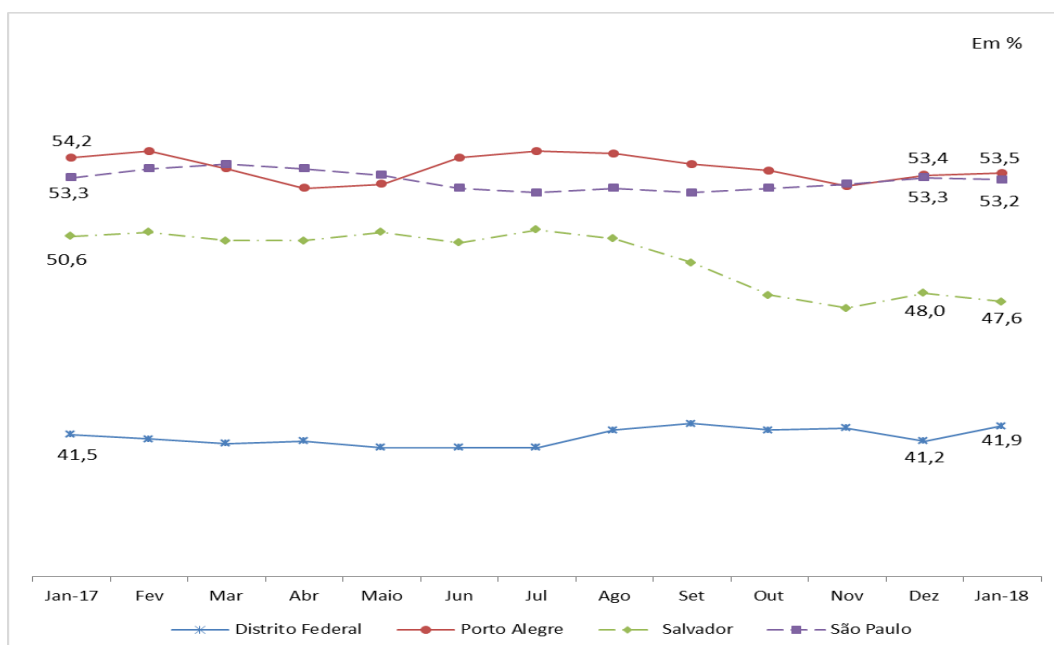
9 – A proporção de emprego assalariado privado com carteira assinada em relação ao total de ocupados elevou-se apenas no Distrito Federal (0,7 p.p.), enquanto ficou praticamente estável em Porto Alegre e em São Paulo. Em Salvador, essa proporção voltou a reduzir (-0,4 p.p.), retomando

trajetória observada desde agosto de 2017 (Gráfico 9).

Em relação a janeiro de 2017, esse indicador ficou abaixo em Porto Alegre (0,7 p.p.) e principalmente em Salvador (-3,0 p.p.), e acima apenas no Distrito Federal. Em São Paulo pouco variou (-0,1 p.p.).

GRÁFICO 9

Proporção de Assalariados Privados com Carteira Assinada em relação ao Total de Ocupados ⁽¹⁾
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Janeiro/2017-Janeiro/2018



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
 (1) Para o Distrito Federal, refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais.

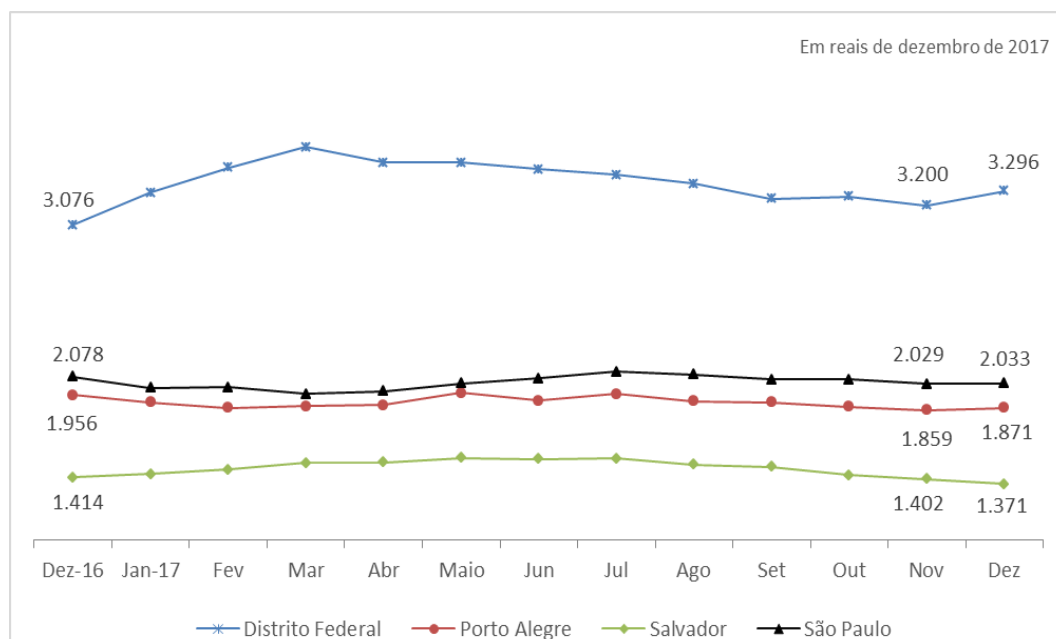


Rendimentos

10 – O rendimento médio real dos ocupados elevou-se no Distrito Federal (3,0%) e em Porto Alegre (0,6%), enquanto diminuiu em Salvador (-2,2%) e teve pequena variação positiva em São Paulo (0,2%), na passagem de novembro para dezembro de 2017 (Gráfico 10).

Na comparação de 12 meses, destaca-se que apenas o Distrito Federal teve resultado positivo (7,2%), ao passo que nas demais regiões houve recuo: Porto Alegre (-4,4%), Salvador (-3,0%) e São Paulo (-2,1%).

GRÁFICO 10
Rendimento médio real ⁽¹⁾ dos Ocupados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Dezembro/2016-Dezembro/2017



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
(1) Refere-se à população de 14 anos de idade e mais.

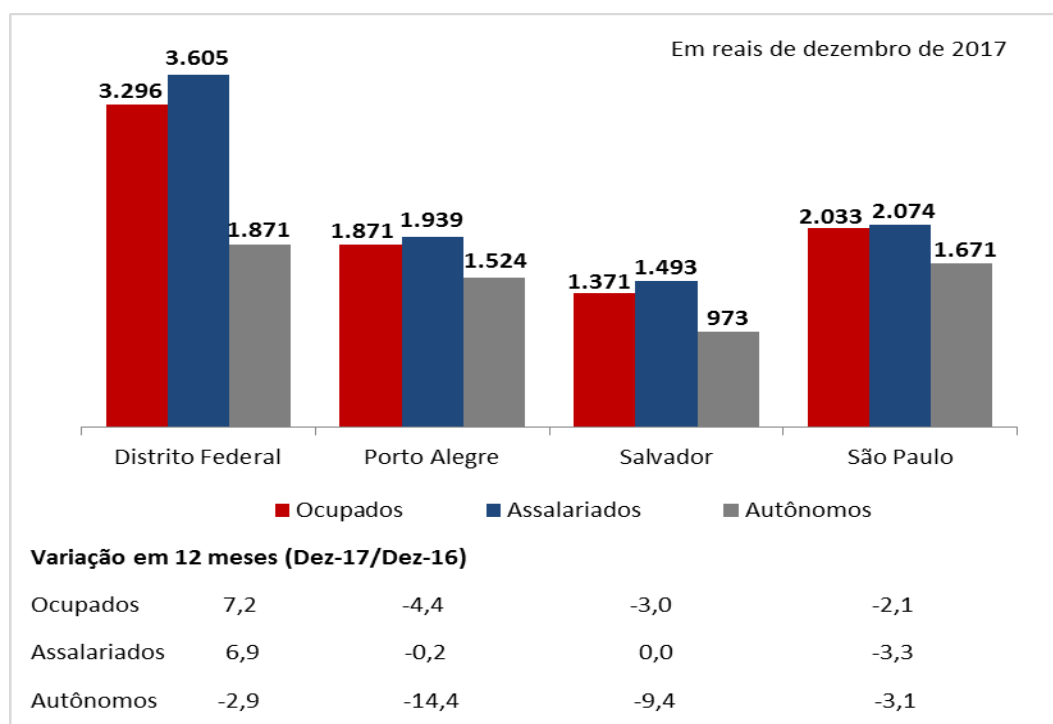
11 - O rendimento dos autônomos diminuiu em todas as regiões pesquisadas, com maior intensidade em Porto Alegre (-14,4%) e Salvador (-9,4%), mas também em São Paulo (-3,1%) e no Distrito Federal (-2,9%), na comparação de 12 meses (Gráfico 11).

O rendimento do autônomo em Salvador ficou abaixo de mil reais pelo segundo mês seguido.

Já o rendimento dos assalariados aumentou apenas no Distrito Federal (6,9%), enquanto diminuiu em São Paulo (-3,3%) e quase não variou em Porto Alegre e em Salvador.

GRÁFICO 11

**Rendimento médio real ⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados e Autônomos no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Dezembro/2017**



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
(1) Refere-se à população de 14 anos de idade ou mais.

Nota técnica

Nº 1: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre – jan./16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A população total dos meses de julho do período 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE – Revisão 2015, enquanto que as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Nº 2: Mudança da população em idade ativa das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal – jan./17.

A partir de outubro de 2014, a PED no Distrito Federal iniciou a utilização do novo questionário PED, o qual capta a condição de atividade apenas para os moradores de 14 anos e mais.

Instituições participantes

Metodologia: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Apoio: Ministério do Trabalho (MTb) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Parceiros regionais

Distrito Federal: Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal (SEDESTMIDH-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).